

Governador pede calma para indicar nome

"Estou fazendo um esforço enorme para a cidade não ir para as mãos de irresponsáveis", disse o governador Joaquim Roriz na manhã de ontem ao pedir tolerância e paciência à população, que o está pressionando a anunciar o mais rápido possível o nome do candidato que vai indicar à sua sucessão. Para o governador, Brasília não pode "cair nas mãos de um partido radical que não tem história na cidade".

Joaquim Roriz salientou que não importa o nome do candidato e sim a unidade em torno dele, para garantir a maioria e a vitória ainda no primeiro turno. Ao afirmar que em Brasília a corrida eleitoral é diferente de outros estados, o governador justificou a demora na escolha de um candidato e observou que as alianças que serão formadas na capital não estarão "necessariamente vinculadas" às formadas pelo partido no resto do País.

Em um discurso acalorado diante de lideranças comunitárias, Roriz explicou que a sua decisão vai ser baseada em uma pesquisa qualitativa e quantitativa e que a sua escolha pode cair fora do Partido Progressista. "Eu estou identificando o desejo da maioria, porque precisamos ganhar as eleições para garantir a governabilidade de Brasília", completa.

Lula Ao ser indagado se estava se referindo a Lula ao falar de um partido radical, Roriz afirmou não estar falando de nomes, "mas de uma situação que pode vir a acontecer" caso ele não consiga indicar um nome de consenso.

Tranquilo, o governador afirmou que não está na hora de tomar a decisão e que tem até a convenção nacional do partido, dia 22, para anunciar o seu candidato. "Tenho muitos amigos a quem poderia indicar mas a hora é de buscar um candidato que atenda os nossos objetivos, que é a vitória", explicou Roriz, sem citar nomes.

Sobre a volta de José Roberto Arruda à disputa eleitoral, o governador pediu que as lideranças que apoiam o ex-secretário de Obras tenham paciência. "Arruda é uma pessoa espetacular, mas é preciso ter cuidado com a emoção das candidaturas. Vou decidir pela razão", finalizou.



Grupo de moradores do Cruzeiro organizou uma manifestação para defender a candidatura de Arruda